

PTC 2550 - Aula 19

5.1 O que é segurança de rede?

5.2 Princípios de criptografia

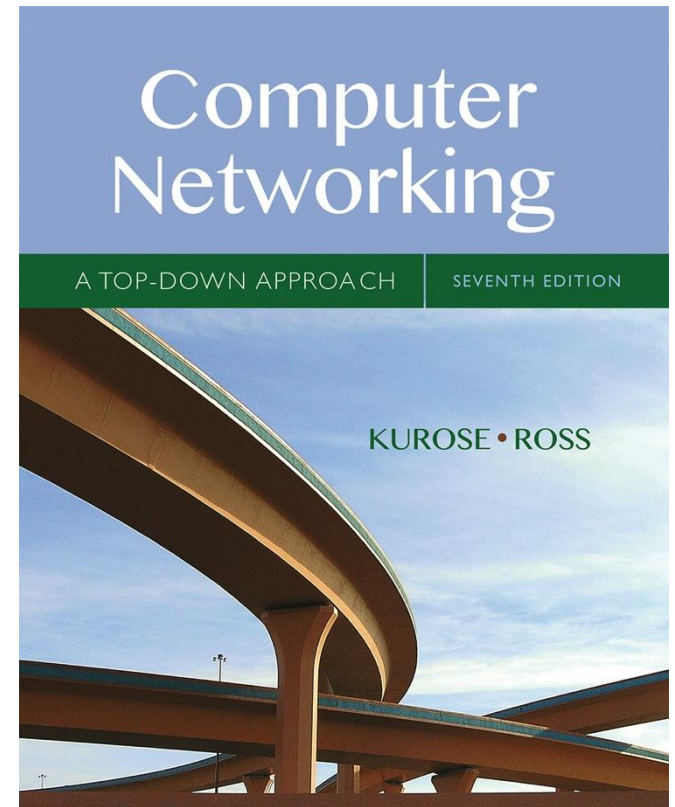
(Kurose, p. 587 - 626)

(Peterson, p. 444-454)

09/06/2017

Capítulo 5

Segurança



*Computer Networking:
A Top Down Approach,
Cap. 8*

Chapter 5: Segurança de rede

Objetivos do capítulo:

- ❖ entender princípios de segurança de rede:
 - criptografia e seus *muitos* usos além da “confidencialidade”
 - autenticação
 - integridade de mensagens
- ❖ segurança na prática:
 - *firewalls* e sistemas de detecção de intrusão
 - segurança nas camadas de aplicação, transporte, rede e enlace

Capítulo 5 - Sumário

5.1 O que é segurança de rede?

5.2 Princípios de criptografia

5.3 Integridade de mensagem, autenticação

5.4 Tornando o e-mail seguro

5.5 Tornando conexões TCP seguras: SSL

5.6 Segurança na camada de rede: IPsec

5.7 Tornando LANs sem fio seguras

5.8 Segurança operacional: *firewalls* e IDS

O que é segurança de rede?

confidencialidade: apenas transmissor e receptor desejado devem “entender” conteúdo da mensagem

- transmissor criptografa mensagem
- receptor decifra mensagem

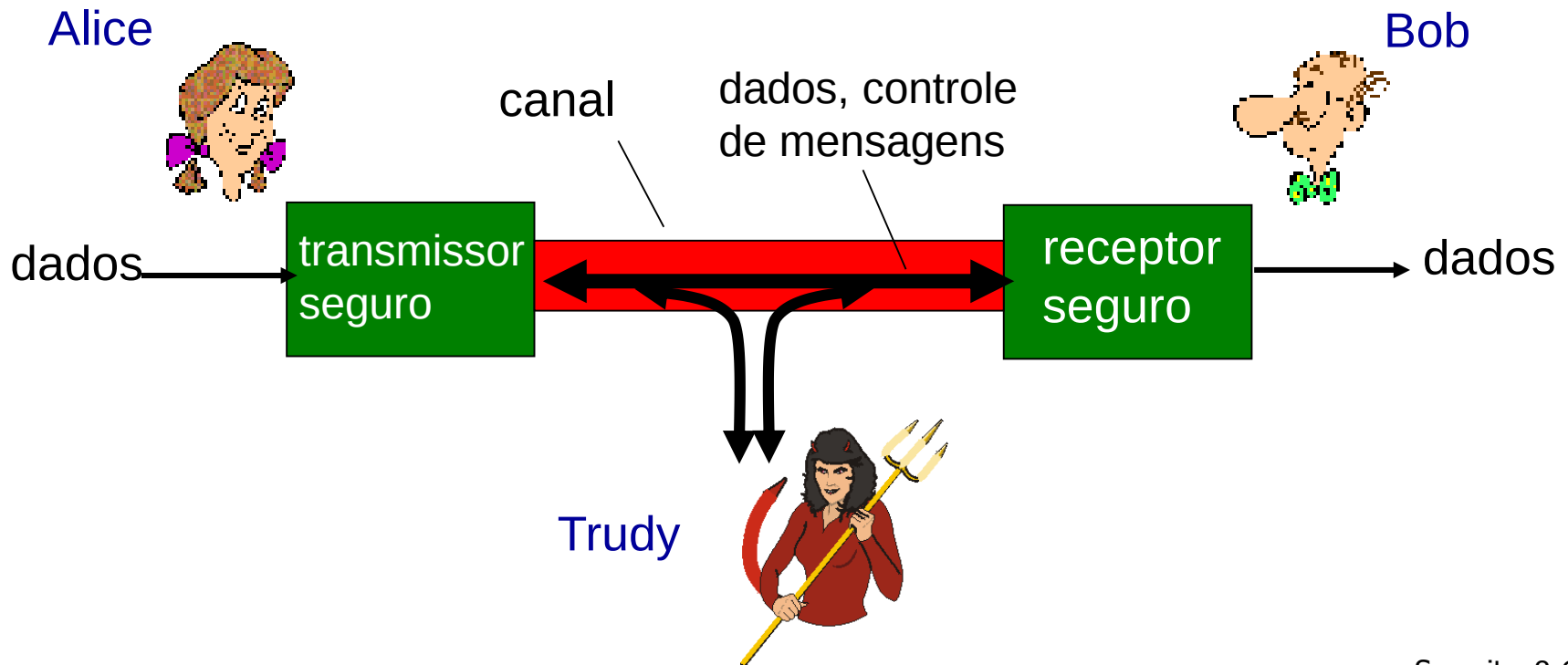
autenticação: transmissor e receptor querem confirmar identidade um do outro

integridade da mensagem: transmissor e receptor querem ter certeza de que mensagem não foi alterada (em trânsito ou depois) de forma não detectada

acesso e disponibilidade: serviços precisam ficar acessíveis e disponíveis a usuários

Amigos e inimigos: Alice, Bob, Trudy

- ❖ Nomes conhecidos no mundo da segurança de rede...
- ❖ Bob, Alice querem se comunicar “de forma segura”
- ❖ Trudy (intruso) pode tentar interceptar, apagar ou adicionar mensagens



Quem poderiam ser Bob e Alice?

- ❖ Bobs e Alices da vida real:
- ❖ navegador e servidor web para transações eletrônicas (exemplo, compras *on-line*)
- ❖ cliente e servidor de banco *on-line*
- ❖ servidores DNS
- ❖ roteadores trocando atualizações de tabelas de roteamento
- ❖ outros exemplos?

O que a Trudy pode fazer?

Q: O que a Trudy pode fazer?

A: Muita coisa!

- *Espionar*: interceptar mensagens
- ativamente *inserir* mensagens na conexão
- *Personificar*: pode falsificar (*spoof*) o endereço de origem no pacote (ou qualquer campo no pacote)
- *Sequestrar*: “assumir o controle” de uma conexão em andamento removendo transmissor ou receptor, inserindo-se no lugar
- *denial of service*: impedir que o serviço seja usado por outros (por exemplo, sobrecarregando recursos)

❖ Banco de dados de vulnerabilidades CERT

Capítulo 5 - Sumário

5.1 *O que é segurança de rede?*

5.2 **Princípios de criptografia**

5.3 Integridade de mensagem, autenticação

5.4 Tornando o e-mail seguro

5.5 Tornando conexões TCP seguras: SSL

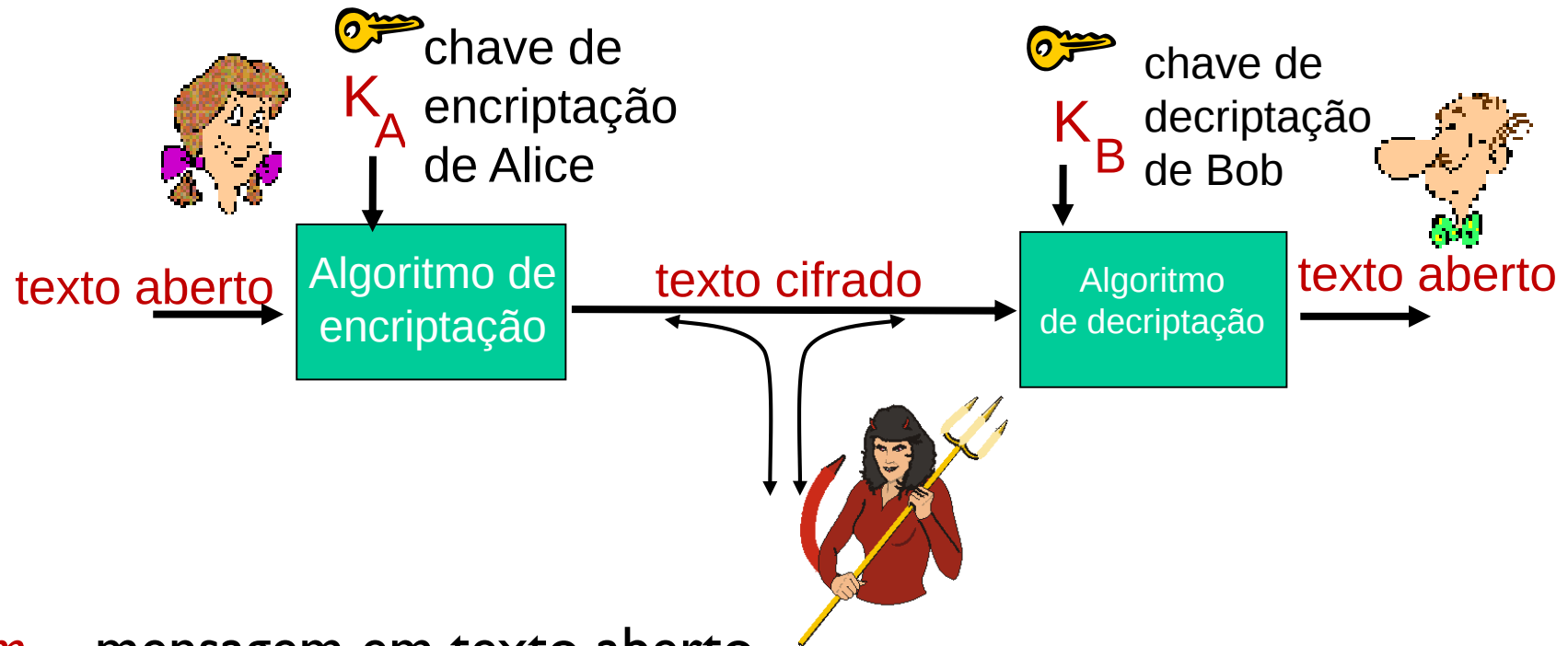
5.6 Segurança na camada de rede: IPsec

5.7 Tornando LANs sem fio seguras

5.8 Segurança operacional: *firewalls* e IDS

A linguagem da criptografia

Algoritmos de encriptação usuais são públicos e disponíveis: [MD5](#), [RSA](#), [3DES](#), [AES](#), etc. Segredo está nas chaves...



m - mensagem em texto aberto

$K_A(m)$ - texto cifrado, criptografado com a chave K_A

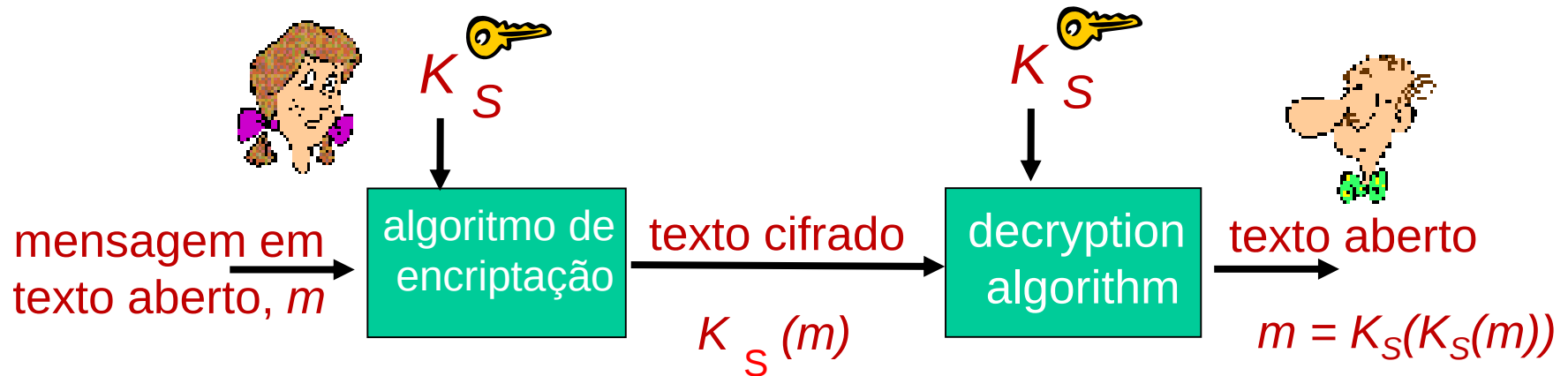
$m = K_B(K_A(m))$

Algoritmos de criptografia

❖ 2 grandes grupos de algoritmos

- Sistemas de chave simétrica
 - Chaves de Alice e Bob são idênticas e secretas
- Sistemas de chave pública
 - Par de chaves é usado - uma é conhecida público (inclusive Alice e Bob) e a outra é conhecida apenas por Alice ou Bob (mas não por ambos)

Criptografia de chave simétrica



criptografia de chave simétrica: Bob e Alice compartilham chave (simétrica): K_S

- por exemplo, chave é saber padrão de substituição em algoritmo de substituição monoalfabético

Q: Como Bob e Alice entram em acordo sobre a chave?

Sistema de encriptação simples

Algoritmo de substituição: substituir um “símbolo” por outro

- algoritmo monoalfabético: substitui diretamente uma letra por outra

plaintext:	a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	k	l	m	n	o	p	q	r	s	t	u	v	w	x	y	z
ciphertext:	m	n	b	v	c	x	z	a	s	d	f	g	h	j	k	l	p	o	i	u	y	t	r	e	w	q

Exemplo: Plaintext: bob. i love you. alice
ciphertext: nkn. s gktc wky. mgsbc

🔑 *Chave de encriptação:* mapeamento do conjunto de 26 letras em outro conjunto de 26 letras

Perguntas: Quantas chaves diferentes existem? Seguro?

Quebrando um esquema de encriptação

- ❖ **Ataque com texto cifrado apenas:** Trudy tem apenas texto cifrado que ela pode analisar
- ❖ **2 abordagens:**
 - força bruta: procurar entre todas as chaves
 - análise estatística
- ❖ **ataque com texto aberto conhecido:** Trudy tem texto aberto correspondente ao texto cifrado
 - por exemplo, no algoritmo monoalfabético, Trudy descobre os correspondentes para a,l,i,c,e,b,o,
- ❖ **ataque com texto aberto escolhido:** Trudy consegue obter texto cifrado para texto aberto escolhido

Um algoritmo de encriptação mais sofisticado

- ❖ n cifras de substituição, $M_1, M_2, \dots, M_n$
- ❖ padrão cíclico:
 - por exemplo, $n=4$: M_1, M_3, M_4, M_3, M_2 ; M_1, M_3, M_4, M_3, M_2 ; ..
- ❖ para cada novo símbolo em texto aberto, usar padrão de substituição subsequente no padrão cíclico
 - USP: U de M_1 , S de M_3 , P de M_4



Chave de encriptação: n cifras de substituição e padrão cíclico

- chave não precisa ser apenas padrão de n -bits

Algoritmos de chave simétrica atuais

❖ 2 grandes grupos:

- Algoritmos de blocos (*block ciphers*)

- PGP (email), SSL (TCP), IPsec (transporte na camada de rede)
- Mensagem processada em blocos de k bits
- Bloco de k bits de texto aberto é mapeado em bloco de k bits de texto cifrado
- Vamos estudar esses com mais detalhes



- Algoritmos de fluxo (*stream ciphers*)

- LANs sem fio

Exemplo I

❖ Algoritmo de bloco com $k=3$

input	output	input	output
000	110	100	011
001	111	101	010
010	101	110	000
011	100	111	001

❖ Qual o texto cifrado para a mensagem 01011000111?

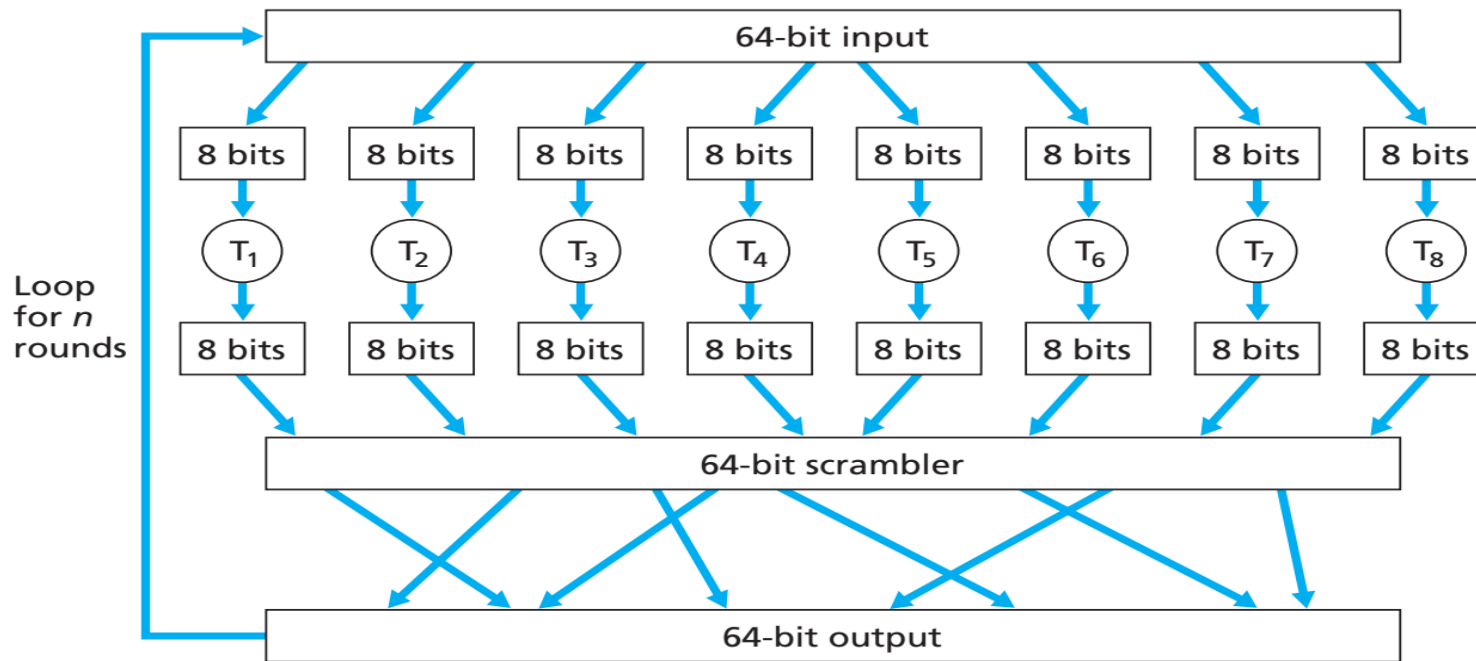
RESP: 101000111001

❖ Quantas chaves diferentes existem? É fácil quebrar essa criptografia com força bruta?

❖ Um padrão usual hoje é usar $k=64$. Quantas chaves existem nesse caso? Qual o problema dessa técnica?

Exemplo 2

- ❖ *Diminuindo o tamanho das tabelas: simulando tabelas de permutação aleatórias*



- ❖ *Ideia básica para DES, 3DES, AES, etc.*

Criptografia de chave simétrica: DES

DES: Data Encryption Standard

- ❖ Padrão de encriptação americano (NIST) até 1976-2001
- ❖ Algoritmo de bloco com *encadeamento* (evitar problema de textos abertos iguais gerar textos cifrados iguais fazendo XOR com sequência pseudoaleatória transmitida em aberto)
- ❖ chave simétrica de 56 bits para entrada de texto aberto de 64 bits
- ❖ Para chave de comprimento n , força bruta precisa testar 2^n chaves
- ❖ Tornando o DES mais seguro:
 - 3DES: encriptar 3 vezes com 3 chaves diferentes (1998)
- ❖ Abandonado em 2001 em favor do AES
- ❖ Quão seguro é o DES?
 - Não se conhece bom ataque usando análise estatística
 - Em 2007, máquina paralela de FPGA da Universidade de Bochum e Kiel, Alemanha, viola o DES em aproximadamente seis dias e meio por um custo de \$10,000 em hardware. Em 2008, tempo reduzido para menos de um dia.

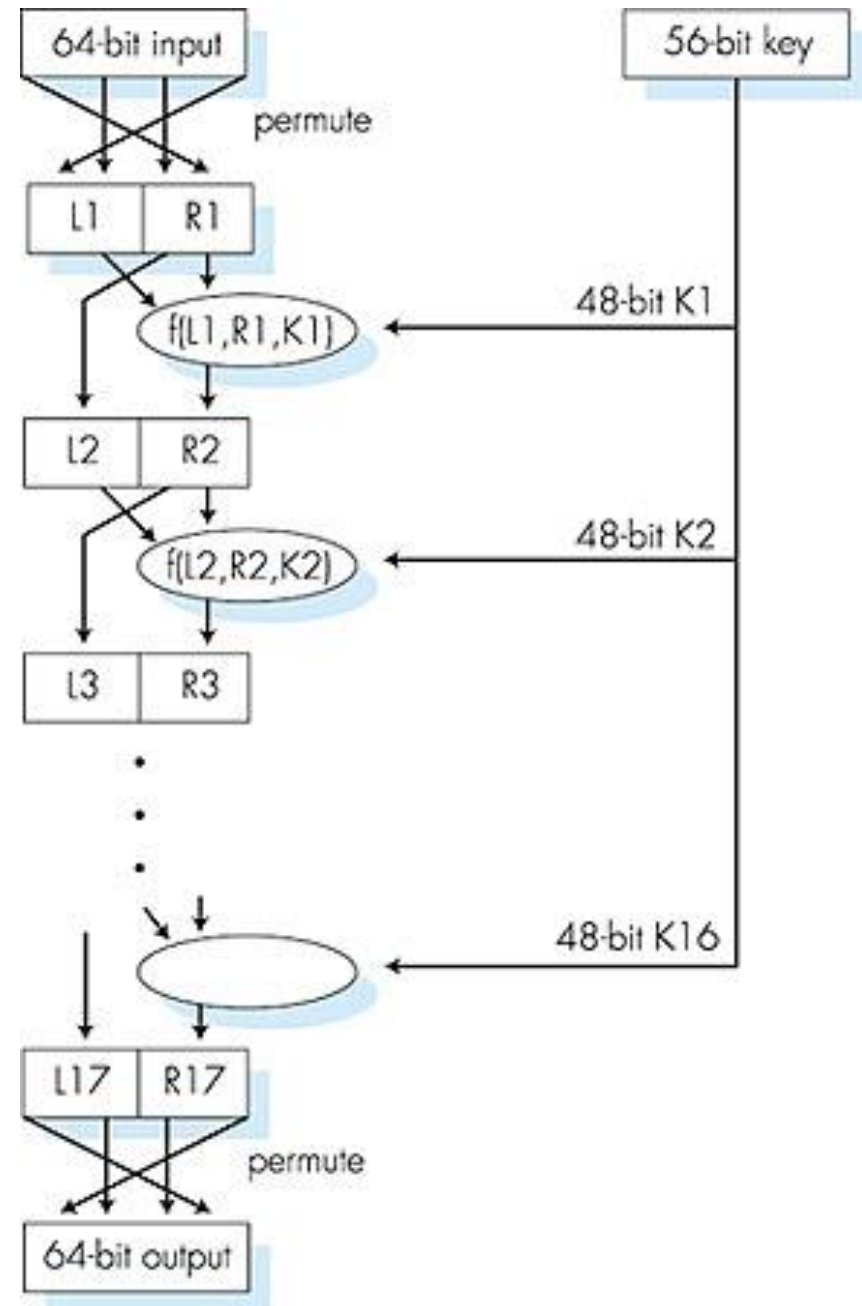
Criptografia de chave simétrica: DES

Operação do DES

permutação inicial

16 “rodadas” idênticas de aplicação da função, cada uma usando uma chave de 48 bits diferente

permutação final



AES: Advanced Encryption Standard

- ❖ Padrão para chave simétrica do NIST, substituiu o DES (Nov 2001)
- ❖ Processa dados em blocos de 28 bits
- ❖ Chaves com 128, 192, ou 256 bits
- ❖ NIST estima que decifração por força bruta (testar cada chave) levará 149 trilhões de anos para uma máquina que leve 1 s para descriptar DES (mais [aqui](#))
- ❖ “De acordo com os documentos divulgados por [Snowden](#), a NSA está pesquisando se ataques criptográficos baseados em [tau statistic](#) podem ajudar a [quebrar o AES](#).”
- ❖ “Até o momento, não se conhece nenhum ataque prático que poderia permitir que alguém sem conhecimento da chave ler dados encriptados pelo AES quando ele é corretamente implementado.”

AES: Advanced Encryption Standard

- ❖ O CAVP ([Cryptographic Algorithm Validation Program](#)) do NIST fornece validação independente da correta implementação do algoritmo AES. A validação com sucesso resulta em aparecer na lista [NIST validations](#)
- ❖ Vetores de teste são um conjunto de cifras dada uma entrada e a chave. O [NIST](#) distribui vetores de teste referência para o AES: [AES Known Answer Test \(KAT\) Vectors \(in ZIP format\)](#).
- ❖ [WhatsApp](#) usa...